

OCIDENTE

REVISTA PORTUGUESA
MENSAL

Fundada em 1938

N.º 178

VOLUME XLIV

FEVEREIRO, 1953



DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR — ÁLVARO PINTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIP. DA EDITORIAL IMPÉRIO, L.^{DA} — LISBOA

Carta de Teixeira de Pascoaes a Álvaro Pinto
24 de Setembro de 1911

24 Set. 1911

Caro amigo:

Recebi as suas cartas e o programa. Muito estimei que todos recebessem com entusiasmo a nossa Ideia, embora a modificassem num sentido inferior, segundo o meu pensar. Paciência! Concordo com tudo, na esperança de que todos venham ainda a descobrir a verdadeira orientação.

Há muita gente obcecada por teorias científicas, sociais, etc., etc.! Há muita gente deslumbrada pelo falso fulgor que vem das nações da Europa. É preciso acompanhar a Europa!... e acabou-se! É infelizmente, a preocupação de toda a gente portuguesa. É o nosso erro que já vem de antigos tempos. Portugal pertence à Europa, é certo, mas tem qualidades próprias e originais capazes de realizar, depois de reveladas e definidas, uma grande civilização. À revelação dessas qualidades é que chamei Renascença. Renascença é Revelação, não é Regresso ao passado!

Mas deixemos estas verdades que subirão, um dia, à tona da água...

Agora o que é essencial é trabalhar com fé. Eu aceito, e tenho muita honra nisso, a direcção literária da Revista, mas não posso, por causa da minha saúde, viver no Porto. A razão principal é a saúde, embora haja outras ainda. Sendo fácil conseguir um

passa na linha do Douro, irei aí todas as vezes que for preciso.

Recebi carta do Jaime e vou-lhe escrever.

Brevemente irei ao Porto falar consigo. Escrevo hoje ao Unamuno sobre o seu pedido.

Sempre às ordens, seu amigo e camarada

Teixeira de Pascoaes